

memória



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Minas. Cavernas. Caveiras. Seria Caveiras um cemitério quinhentista?

Há um século o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo punha em pauta as minas e cavernas e a relação delas com a história paulista. Era 20 de setembro de 1918. Citavam-se a extinta mina do Jaraguá e as minas do Apiaí. E uma localidade hoje quase esquecida do Grande ABC, Caveiras, no Caminho do Mar, adiante da Vila do Rio Grande (hoje Riacho Grande).

Declarava Luiz Piza, integrante do Instituto: "Não só em relação à exploração de minas, como à fundação de localidades, é ainda obscura a história de São Paulo. Nos arredores do município da Capital existem minas numerosas cuja origem não se sabe bem explicar".

Acrescentava: "Sobre o lugar denominado Caveiras, no município de São Bernardo, já tive ocasião de apresentar um relatório quando membro da comissão encarregada de pesquisar o local exato em que fora edificado Santo André (da Borda do Campo), sendo possível que Caveiras venha a ser o cemitério da povoação de João Ramalho".

É sugerido que Luiz Piza tome o encargo de investigar o assunto, o que é aceito por ele.

Do mesmo modo, a mina do Jaraguá, aprova a reunião, seria explorada pelo coronel Pedro Dias de Campos.

Os estudos de paleontologia ainda não haviam sido iniciados. Assim, aprova o Instituto a organização de expedições, por proposta do Dr. Affonso de Freitas, que declara: "Os documentos examinados nos arquivos em geral não exprimem toda a grandeza dos fatos a que se referem. Deve o Instituto dar início a esses estudos práticos".

DR. RUDGE RAMOS

Há 100 anos, Arthur Rudge Ramos realizava as obras derradeiras de reconstrução



Fonte: Relatório de Rudge Ramos

DÉCADA DE 1910. Estrada do Vergueiro ou Caminho do Mar. Trecho próximo à localidade Caveiras em dois momentos: intransitável no início das obras e pronto para quem seguia de São Bernardo em direção ao Litoral, depois de passar pela Vila do Rio Grande, hoje parcialmente encoberta pela Represa Billings



da Estrada do Vergueiro, iniciadas em 1913. A via já era plenamente utilizada pelo tráfego de automóveis.

Em 1920, o famoso relatório de Rudge Ramos foi publicado em formato de livro, sendo reeditado em 1967 pela Prefeitura de São Bernardo.

Rudge Ramos teve o cuidado de fotografar trechos da Estrada do Vergueiro, antes e depois da restauração, em fotos comparativas. E na obra aparece o trecho próximo a Caveiras.

O relatório é rico em imagens, informações e estatísticas,

mas não se refere aos estudos realizados no Instituto Histórico e Geográfico. Teria mesmo sido Caveiras o cemitério da Vila de Santo André da Borda do Campo? Cem anos depois, aqui está uma boa questão aos que se interessam pelo tema.

Diário há 30 anos

Terça-feira, 20 de setembro de 1988 – ano 31, edição 6862

Manchete – Erro da Prefeitura vai custar 1 bilhão de cruzados a São Bernardo. O Diário repercutiu o caso do depósito clandestino que explodiu no bairro Planalto.

Movimento Sindical – Termina a greve nos bancos particulares.

Custo de Vida – Consumidor começa a estocar alimentos. São constantes os reajustes nos preços das mercadorias. Só o feijão subiu 0,2% por hora nos últimos 20 dias; o arroz, 2% ao dia.

Editorial – Inflação dispara e exige providências

Trólebus – Metrô inicia obras na Avenida Quinze de Novembro, em Santo André.

São Caetano – Câmara Municipal realiza a primeira sessão no novo plenário, que foi reformado.

Cultura & Lazer – Belchior faz dois shows no Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo, o show *Melodrama*.

Hoje

- Dia do Engenheiro Químico
- Dia da Revolução Farroupilha

Em 20 de setembro de...

1898 – Santos Dumont realiza primeiro voo de um balão com propulsão própria.

1900 – Fundada a Sociedade Italiana de Mútuo Socorro Savóia, hoje Sociedade Cultural Italo-Brasileira de Santo André.

1913 – Guido Poianas nasce em Trieste, Itália. Pintor e artista plástico radicado em Santo André.

1918 – Fundado o Esporte Clube XX de Setembro, na Linha Jurubatuba, hoje bairro Assunção, em São Bernardo.

■ Celebrado em São Paulo o dia 20 de setembro, data da unificação italiana. Os consulados das Nações Aliadas são embandeirados.

■ Roma amanhece artisticamente ornamentada com bandeiras e festões com as cores italianas e aliadas.

■ A guerra. Do noticiário do *Estadão*: comícios pacifistas na Alemanha; esquadra brasileira em operações nos mares europeus.

1953 – Inaugurada, em São Bernardo, no bairro de Rudge Ramos, a Casa de Estudantes Harmonia. Um sonho antigo da colônia japonesa, que buscou localizar nas proximidades de São Paulo um alojamento para os alunos vindos do Interior para aqui estudar.

1963 – Teatro Popular do Sesi realiza sua primeira apresentação, no Teatro Municipal de São Paulo: encena a peça *A Cidade Assassinada*, de Antonio Callado, que discorre sobre a Vila de Santo André da Borda do Campo.

1978 – Criada a Junta de Conciliação e Julgamento de Diadema, instituída em 1979.

Santos do Dia

■ Eustáquio (nasceu no século 1, faleceu no século 2). Era lembrado no dia 20 de setembro. Em 1969, foi removido do calendário litúrgico, juntamente com outros santos.

Alegação da Igreja: falta de dados biográficos

- André Kim Taegon
- Cândida

EUSTÁQUIO. No calendário ilustrado de 1958, um sábado



† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituario no www.dgabc.com.br

Homero Romão (Mojica)

(Rancharia, SP, 4-10-1952 – Santo André, 17-9-1918)

Seu apelido era Mojica. Grande jogador de futebol da cidade. Atuou profissionalmente pelo EC Santo André. Defendeu as cores da SE Humaitá, CA Pirelli e CA Aramaçan. E partiu aos 65 anos, reunindo uma legião de amigos no velório e sepultamento.

Homero Romão era filho de Benedito Romão e Tereza Paulino Romão. Deixa três filhos: Homero Filho, Daniel e Renata. Residia na Vila Homero Thon, em Santo André. Parte aos 65 anos e está sepultada no Cemitério Cristo Redentor, em Vila Pires.

Santo André

Fioravante Bianchini, 87. Natural de Lindóia (SP). Residia na Vila América, em Santo André. Dia 17. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Zuleika Gomes Cipriano, 96. Natural de Rio Claro (SP). Residia em Rudge Ramos, São Bernardo. Dia 17. Cemitério da Paulicéia.

Célia Curti Brasil, 93. Natural de Campinas (SP). Residia no bairro Assunção, em São Bernardo. Dia

17. Cemitério da Saudade.

São Caetano

Ovidio Marques Ferrão, 80. Natural de São Caetano. Residia no Jardim Lusitano, em Mauá. Dia 16, em Mauá. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Diadema

Maria das Dores Quintino, 92. Natural de São Sebastião do Paraíso (MG). Residia no Parque Reid, em Diadema. Dia 15. Cemitério Muni-

cipal.

Mauá

Pedro Vidal, 94. Natural de Ubá (MG). Residia na Vila Morelli, em Mauá. Dia 16. Cemitério Santa Li-

Ribeirão Pires

Avellina da Cruz Vargas, 78. Natural de Santo André. Residia no bairro Itrapoá, Distrito de Ouro Fino, em Ribeirão Pires. Dia 16. Vale dos Pinheirais.